



AMOR&IRAS

Festival de teatro LGBTQIAPN+
do vale do paraíba

19 A 23 DE FEVEREIRO DE 2025

ESPETÁCULOS | PERFORMANCES
BATE-PAPOS | RODAS DE CONVERSA
OFICINAS | CORTEJO



PROGRAMAÇÃO GRATUITA!

Realização



Parceria



Patrocínio



FUNDO
CULTSP

Cultura, Economia e Indústria Criativas

Secretaria de



SÃO PAULO

Realização



Ministério de



BRASIL



A FOLIA DOS CORPOS: O ENCONTRO, A RESISTÊNCIA E A CATARSE

Em nossa incessante busca por significado, muitas vezes nos vemos à beira de desistir de algo que carrega um propósito profundo. Um propósito que se revela sólido, robusto, laborioso e perspicaz. Assim, chegamos à tão aguardada segunda edição do Festival Amoreiras. Não é à toa que reconhecemos as intersecções entre todos os movimentos que se manifestarão ao longo dos cinco dias deste evento grandioso. O Amoreiras, que fez sua estreia em 2022, surgiu com uma proposta audaciosa: proporcionar uma visibilidade assertiva à comunidade LGBTQIAPN+, fomentando diálogos sobre suas ricas culturas e subculturas e apresentando a vibrante diversidade ao público conservador do interior do Vale do Paraíba.

A alegria da nossa jornada se solidifica na paz e na beleza das conexões humanas, transcendendo a mera prática artística para abraçar a ternura da afetividade. O teatro se torna um espaço mágico, onde podemos observar tanto de perto quanto de longe, quase como se utilizássemos uma lupa que penetra nas mais profundas necessidades sociais, permitindo-nos expor abertamente o que há de mais urgente e relevante. Somos, e sempre fomos, seres experimentados! Que peito cheio de movimento e ar! E assim se concretiza o Festival Amoreiras, um evento que entrelaça a diversidade com a unicidade do indivíduo,





celebrando cada ser como um criador singular de sua própria trajetória. Este espaço está destinado a ser ocupado por essas almas vibrantes.

Assim, chegamos à nossa segunda edição, que acontece em pleno Carnaval de 2025. Nossa programação é um verdadeiro mosaico, composta por espetáculos de artistas de Manaus, do Ceará e do Vale do Paraíba, todos cuidadosamente selecionados por uma curadoria que ponderou cada aspecto desta linha curatorial, promovendo diálogos, alinhamentos e consensos promissores para o Festival. Ofereceremos oficinas culturais das mais variadas vertentes, abrangendo desde a performance até o cortejo, além de rodas de conversa que ampliarão os espaços democráticos, conduzidas por lorenenses. O nosso Sarau Plural, que de plural possui muito, e a companhia Desde Mi Ventana Veo, que chega diretamente do México, serão algumas das ações que culminarão o Festival.

Todo esse esforço visa elevar nossos corpos, desfilando nas ruas e impulsionando uma trajetória vibrante, repleta de alegria, dor e glória, renascendo a cada dia nessa carnavália coletiva que compõe esta folia resistente na cena teatral do interior de São Paulo. Aqui, neste cantinho acolhedor, repleto de abraços e ressurreição, celebramos nossa arte e nossa identidade.

CÁSSIO BORGES

*PIRETOR GERAL E
IDEALIZADOR DO FESTIVAL AMOREIRAS*





19.FEV - QUARTA-FEIRA

19H30 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

ABERTURA

ANÁLTICA DO BRASIL RECRUTA

RUBY HOO

CURITIBA / PR

PERFORMANCE DRAG KING / 10 MIN / 18 ANOS

Análitica do Brasil recruta marinheiros para seu novo escalão. Almirante Rubão aponta no cais em busca de alguém que saiba pegar no mastro e levantar a vela. “Análitica do Brasil Recruta” é uma paródia do homem fardado, uma sátira do desejo estereotipado proposto pelos poucos clubes das mulheres. O Almirante da Marinha dá o mais do mesmo e em seguida subverte as expectativas ao hastear a bandeira e mostrar seus distintivos.





19.FEV - QUARTA-FEIRA

20H30 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

SEVERINOS

GRUPO ARMORIAL DE TEATRO



MARANGUAPE / CE

TEATRO ADULTO / 45 MIN / 12 ANOS



O espetáculo "Severinos" é inspirado na obra de João Cabral de Melo Neto "Morte e Vida Severina". Nesta obra emocionante, o personagem Severino enfrenta uma longa caminhada pelo sertão em busca de um propósito de vida, questionando a linha tênue entre o "ser" e o "ter". Severinos é um espetáculo inspirador, que proporciona ao público um conforto, mediante os desmandos e injustiça social. Proporciona de forma poética um grande soneto à vida, ultrapassando as dores e o sofrimento, sendo por fim um grande manifesto da realidade.

Direção e Texto: Edilson Gomes. Elenco: José Lopes.





20.FEV - QUINTA-FEIRA

9H00 | ESPAÇO EDUCACIONAL CARLOS EUGÊNIO MARCONDES

OFICINA:

**"AUDIOTOUR: A CIDADE COMO
PLATÔ DE CRIAÇÃO"**

BEATRIZ BELINTANI

SÃO PAULO / SP

15 VAGAS / 4 HORAS / 14 ANOS

Nesta oficina vamos investigar as peças sonoras conhecidas como audiotours que convidam espectadorxs a experimentar uma narrativa em deslocamento pela cidade. Com caráter teórico-prático, a proposta é apresentar essa linguagem artística e propor procedimentos para criação. Produziremos pequenos audiotours a partir de instruções e sonoridades que se tornem estímulos para espectadorxs se relacionarem com a cidade.





20.FEV - QUINTA-FEIRA

14H00 | CASA DA CULTURA

**RODA DE CONVERSA:
"A MATURIDADE E A JORNADA DO
ENVELHECER PARA MULHERES
LGBTQIAPN+"**

PRISCILA ALVES

LORENA / SP

12 ANOS.

Este encontro visa proporcionar um espaço seguro e acolhedor para compartilhar experiências, desafios e conquistas. Vamos discutir a importância da representatividade e como a vivência da maturidade é única dentro das mulheridades. Vamos trocar histórias, fortalecer laços e celebrar a beleza do maturar em corpos e corpos femininas.





20.FEV - QUINTA-FEIRA

19H30 | CASA DA CULTURA

OS ADULTOS ESTÃO NA SALA

PROJETO IN.CÔMODOS

CAMPINAS / SP

TEATRO PARA ESPAÇOS NÃO CONVENCIONAIS / 80 MIN / 14 ANOS

"Sala média, de um apartamento médio, de uma cidade latina do terceiro mundo.

Enquanto desenhos animados com pessoas azuis passam na televisão, lá fora uma ponte que liga nada a lugar nenhum é construída. Clara Day, Ivone Dim e Dulce Vicente não sabem por que há uma pegada no teto do apartamento.

Tome cuidado. Esse sofá moldou o meu caráter."

Direção: Leonardo Lisboa.

Produção: João Portela.

Elenco: Bárbara Consales, Chiara Lazzaratto e Mariana Procópio.



21.FEV - SEXTA-FEIRA

9H00 | ESPAÇO EDUCACIONAL CARLOS EUGÊNIO MARCONDES

**OFICINA: "ENTORTANDO
PALAVRAS PARA ENCONTRAR
NOVOS CAMINHOS"**

DANILO STAVALE

SÃO PAULO / SP

20 VAGAS / 3 HORAS / 14 ANOS

Nesta oficina, as/os participantes serão incentivadx a explorar a linguagem como um meio de transformação, desafiando estruturas tradicionais para dar vida a novas formas de expressão na dramaturgia. Por meio de práticas dinâmicas, jogos de palavras e experimentações criativas, serão trabalhados temas como diversidade, corpos dissonantes e a capacidade de imaginar realidades antes impensáveis - por aqueles que "dominavam" a escrita. A proposta é ampliar horizontes narrativos e estilísticos, criando espaço para histórias diversas e inovadoras que dialoguem com diferentes vivências e perspectivas. Tendo como base autores como: Ave Terrena, Carolina Maria de Jesus, Manoel de Barros, Lucca Bopp, Luz Ribeiro e Ronaldo Serruya.





21.FEV - SEXTA-FEIRA

12H30 | PRAÇA ARNOLFO DE AZEVEDO

INDETECTÁVEL

MARCELO PRUDENTE

PINDAMONHANGABA / SP
INTERVENÇÃO URBANA / 95 MIN / LIVRE

Existir é poder bordar a vida com linhas profundas. Por meio das camadas do corpo, a performance e intervenção urbana, traz um diálogo sobre os atravessamentos dos corpos que convivem com hiv/ aids, legitimando com brilho e potência o costurar, alinhavando com o encontro entre corações.

Criação e concepção: Marcelo Prudente.
Performer: Marcelo Prudente.



21.FEV - SEXTA-FEIRA

14H00 | CASA DA CULTURA

**RODA DE CONVERSA:
"PERSPECTIVAS DE PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA NA
COMUNIDADE LGBTQIAPN+"**

LUCAS SANTOS

LORENA | SP

60 MIN | 12 ANOS

O encontro busca dar espaço a histórias e vivências frequentemente invisibilizadas, destacando as intersecções entre deficiência, identidade de gênero e orientação sexual. No ambiente artístico, onde a diversidade é celebrada, esse diálogo incentiva a desconstrução de preconceitos, sensibiliza para a inclusão e inspira mudanças sociais. Ao trazer essas narrativas ao centro do debate, a roda de conversa não apenas enriquece o festival, mas também amplia o impacto cultural, fomentando uma sociedade mais empática, justa e acolhedora para todas as pessoas.



21.FEV - SEXTA-FEIRA

18H00 | CASA DA CULTURA

KANDÚ

SEVERINA CIA DE TEATRO



PINDAMONHANGABA / SP

TEATRO PARA ESPAÇOS NÃO CONVENCIONAIS / 50 MIN / LIVRE



As linhas do tempo desenham as rachaduras e apagamento de gerações. Viver a identidade em retomada é costurar tempos antigos e atuais de Kandú, que através dos sonhos se comunica com a ancestralidade e encantaria de seu Povo. A recuperação da sua Cultura interfere na relação social com seu corpo na cidade, vivenciando a desterritorialização étnica.

Direção: Laila Gama.

Texto: Porãn Puri.

Orientação Literária: Trudruá Makuxi

Elenco: Laila Gama, Porãn Puri e Dani-vi.





21.FEV - SEXTA-FEIRA

20H00 | PRAÇA ARNOLFO DE AZEVEDO

**SARAU PLURAL
BENZÉ DELIVERY
MARCOS NASCIMENTO**



**PERFORMANCE PALHAÇARIA / 10 MIN
LIVRE / MAUÁ / SP**



Benzé é um motoboy que, após um longo dia de trabalho, só deseja fazer sua última entrega. Para isso, precisa descobrir quem é o cliente. Entre as entregas e os desencontros, ele encontra uma forma de cuidar de si mesmo, ainda que ninguém perceba como.





21.FEV - SEXTA-FEIRA

ZOHOO | PRAÇA ARNOLFO DE AZEVEDO

**SARAU PLURAL
MANIFESTO
"O QUE CORRE NAS
VEIAS"**

VICTOR MONTENEGRO

PERFORMANCE POESIA / 10 MIN

18 ANOS / GUARATINGUETÁ / SP

Um diagnóstico muda a vida – positivamente. O sexo desenfreado e irresponsável como válvula de escape pode encontrar muitos afetos, também os perigos físicos e Infecções Sexualmente Transmissíveis como o HIV. Quais são as fragilidades que nos levam à válvula de escape? E quais forças correm nas veias? Este MANIFESTO é uma obra-interlúdio que conecta os livros "Flores e Jardim - Poemas e Crônicas" (2024) e "Pandora" (2026).





21.FEV - SEXTA-FEIRA
20H00 | PRAÇA ARNOLFO DE AZEVEDO

SARAU PLURAL À DEUSA

EDH LORRAN



MÚSICA / 10 MIN / 16 ANOS
CAMPINAS / SP



“À Deusa” é um show que une originalidade e ousadia com vistas à transcendência. O projeto tem como concepção a apresentação de canções inéditas do cantor e compositor Edh Lorrán, bem como releituras de suas influências musicais. À Deusa foi produzido a fim de oferecer à cena musical um produto inédito e de qualidade. Tendo como fio condutor o compartilhar de sua bagagem afetiva como ser LGBTQIAP+, trazendo cores como sinais de afetividade e resistência. À Deusa é a materialização da dor e delícia do ser.





21.FEV - SEXTA-FEIRA
20H00 | PRAÇA ARNOLFO DE AZEVEDO

SARAU PLURAL

CAMILA E JUSSARA NA

DANÇA DO MAMULENGO

CAMILA RODRIGUES

PERFORMANCE DANÇA DO MAMULENGO
10 MIN | LIVRE | SÃO PAULO | SP

A intervenção é uma performance de dança com mamulengo. Nela, a artista conduz a boneca Jussara com gingado e bom humor. Ao som do forró, causa a ilusão de dançar em dupla, combinando os seus movimentos aos da boneca. A apresentação é referenciada na técnica de manipulação dos artistas mamulengueiros e convida o público a embarcar no universo lúdico e poético dessa tradição popular.



22.FEV - SÁBADO

BHOO | ESPAÇO EDUCACIONAL CARLOS EUGÊNIO MARCONDES

**OFICINA DE TEATRO PARA
CORTEJOS CÊNICOS**

SEVERINA CIA DE TEATRO

PINDAMONHANGABA / SP

20 VAGAS / 3 HORAS / LIVRE

A Oficina de Teatro para Cortejos Cênicos da Severina Cia de Teatro inspira-se nas grandes manifestações culturais populares, como bumba meu boi, maracatu, carnaval e todos os folguedos que contam com algum tipo de teatralidade e brincam as ruas de seus territórios. Vamos explorar ritmos, brincadeiras e jogos teatrais que contribuem como ferramentas para o desenvolvimento de um corpo expandido, presente, brincante e potencializado para a criação de poéticas da cena na rua.





22.FEV - SÁBADO

ESPAÇO EDUCACIONAL CARLOS EUGÊNIO MARCONES

11H00

CONCENTRAÇÃO PARA SAÍDA DO CORTEJO

11H20 | PRAÇA ARNOLFO DE AZEVEDO

MARACATU BAQUE MULHER DE TAUBATÉ

TAUBATÉ / SP / CULTURA POPULAR / 45 MIN / LIVRE

O Movimento de Empoderamento Feminino Baque Mulher, fundado pela Mestra Joana Cavalcante em 2008, em Recife, hoje conta com aproximadamente 40 filiais, espalhadas pelo Brasil e exterior. O Baque Mulher Taubaté foi fundado em 2021, com regência de Rafa Valente. Através do movimento, o Maracatu é a principal ferramenta de luta contra racismo, machismo, homofobia, violência contra mulheres e outras pautas tão importantes, além do empoderamento feminino dentro do Maracatu, espaço antes liderado apenas por homens.

Elenco: Rafa Valente - regência, canto, alfaia / Paula Gnan - timbal e coro / Ana Barbosa - caixa / Gabi Corrêa - caixa / Beatriz Gasch - gongue / Marcela Valente - agbe / Ana Júlia - agbê / Cristiana Gimeses - alfaia / Luciana Gimeses - Dança / Fernanda Lyra - dança / Poliana Nunes - alfaia.





22.FEV - SÁBADO
14H30 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

BAGÃ

TRAVESSIAS ESCÊNICAS



SÃO PAULO / SP
TEATRO ADULTO / 45 MIN / 12 ANOS



Uma carta e um desejo. Se inicia a jornada de Bagã. Carregando apenas uma mala, ela parte do interior rumo a "tal cidade grande", na expectativa de encontrar a pessoa amada. Após percorrer caminhos intermináveis em um périplo de dedicação, Bagã irá se desencontrar do tão sonhado amor romântico para mergulhar em si mesma e no irresistível prazer da autorrealização. Bagã é um solo cômico, que mescla as linguagens da palhaçaria e bufonaria, e de maneira lúdica e descontraída, faz uma crítica ao percurso destinado à mulher dentro da cultura heteronormativa, satirizando também os padrões de relacionamentos que se constroem nessa perspectiva.

Direção: Camila Rodrigues.

Concepção Dramatúrgica: Camila Rodrigues e Ingrid Taveira.

Elenco: Ingrid Taveira.





22.FEV - SÁBADO
17H30 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

VESTÍGIOS DE ALGUÉM QUE NÃO PÔDE FALAR

NÚCLEO TRAÇOS FORTES



TAUBATÉ / SP

TEATRO APULIO / 80 MIN / 14 ANOS



"De que cor eram os olhos de minha filha?

A pergunta repetitiva que visita o coração, a alma e as entranhas de uma mãe vivendo a constante sensação de carregar algo que escapa entre seus dedos. A cor dos olhos de sua filha, que um dia iluminou sua vida, agora é apenas um vazio na memória.

De que cor eram os olhos de minha filha?

Não se lembra de como chegou até aqui. Esqueceu-se de tudo que é. De tudo que já foi.

Caminhando pelos gestos, sussurros e vestígios de um passado que não volta, dá-se conta do irreversível: o luto de uma vida infantil arrancada de forma violenta e criminoso.

De que cor eram os olhos de minha filha?

A cada passo, a cada tentativa de lembrar o olhar perdido, a cada choro seco e grito silencioso, ela se depara com uma nova dor, uma nova luta, um novo desejo de justiça por alguém que não pôde falar."

Direção: Lucas Silveiras.

Texto: João Paulo Santos e Lucas Silveiras.

Elenco: John Brenner e Letícia Delgado.





22.FEV - SÁBADO

20H40 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

**O ARQUITETO E O
IMPERADOR DA ASSÍRIA**
GRUPO DE TEATRO BLASFÊMEAS



TAUBATÉ / SP

TEATRO ADULTO / 90 MIN / 16 ANOS



Um único sobrevivente de uma catástrofe, vindo da civilização, chega num lugar desconhecido e encontra um nativo puro e sem ascendência. Aproveitando-se da ingenuidade do oriundo cria um reinado de opressão e poder, desvirtuando os valores étnicos e morais, seduzindo o inocente súdito com distorcidos conceitos sobre religião, política, família, sexo e cultura. Um clássico de Fernando Arrabal que denuncia a violência estrutural e cultural da humanidade.

Direção: Wladimir Ferreira.

Elenco: Guilherme Martins e Leonardo Favatto.





23.FEV - DOMINGO

9H00 | ESPAÇO EDUCACIONAL CARLOS EUGÊNIO MARCONDES

**OFICINA: "CORPOALGORITMO:
CORPOS INSUBMISSOS E AS NOVAS
VIOLÊNCIAS DE SEMPRE"**

**COLETIVO ABANTESMA (MANDÛ CARVALHO,
DU FERNANDES E BRENDÓ MENDES)**

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS / SP

20 VAGAS / 4 HORAS / 18 ANOS

CorpoAlgoritmo é um curso de performance que busca impulsionar o potencial transgressor das artes do corpo em um mundo no qual termos como algoritmo, inteligência artificial e aprendizado de máquina vem deixando de ser jargões de nicho para ocupar o debate público.





23.FEV - DOMINGO

19H30 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

TUCUMÃ & BURITI - AS BROCADAS DO TARUMÃ-AÇU

GRUPO JURUBEAS



MANAUS / AM

INFANTO-JUVENIL / 50 MIN / 10 ANOS



Olhos atentos que paramos o tempo para o que vamos contar! Duas irmãs que nasceram grudadas pelo umbigo, crias da comunidade ribeirinha de Julião. As cunhantãs tem seus desejos de matar a fome, uma delas quer ficar, outra delas quer partir. Então, o rio Tarumã vira palco para história de Tucumã e Buriti.

Direção e Visualidades: Felipe Maya Jatobá.

Dramaturgia: Euler Lopes

Elenco: Robert Moura e Nicka.





23.FEV - DOMINGO
18H30 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

PASTRANA

DESDE MI VENTANA VEO



MÉXICO

TEATRO ADULTO - ESPETÁCULO CONVIDADO / 70 MIN / 14 ANOS



Nascemos condicionados pelo nosso gênero, a parecer e agir de uma determinada maneira, mas no processo nos vimos usando uma roupa muito desconfortável. Crescemos meio aceitando o que deveríamos ser e sonhando em viver o que realmente somos. Um dia o traje não serviu mais, jogamos fora as máscaras e demos à luz o nosso verdadeiro eu. "Pastrana" é uma ode à feminilidade, um encontro sonoro de corpos que nadam contra a corrente, evidência daquelas micro violências exercidas pelos sistemas que nos rodeiam. É um abraço, é música, é um estado e somos todos. Trabalho circense que busca, através das linguagens da palhaçaria, do teatro físico e da dança, refletir sobre os padrões de beleza e a violência cotidiana exercida sobre os corpos femininos.

Direção: Génesis Vel-ASCO.

Dramaturgia: Colectiva

Elenco: Itzel Barajas, Sarid Patiño, Esmeralda Montiel e Los Hijos de Doña Loope.





23.FEV - DOMINGO

20H00 | TEATRO TERESA D'ÁVILA

SUBIU UM MOLEQUIM

KAUI MOUTS



TRAPÉZIO / 06 MIN / 10 ANOS

CAMPINAS / SP



Em meio às tensões e perigos das ruas, um menino encontra liberdade e diversão pendurando-se nos fios de eletricidade pelos tênis amarrados. Este número de trapézio mistura técnicas circenses com uma narrativa poderosa sobre a ocupação do espaço urbano e a resiliência frente à violência policial. Através de movimentos fluidos e coreografias aéreas, a performance destaca a capacidade do menino de ressignificar o espaço urbano, transformando o medo e a opressão em brincadeira e resistência.





23.FEV - DOMINGO

ZOHOO | TEATRO TERESA D'ÁVILA

ENCERRAMENTO
COM CÂSSIO BORGES

SALOMÃO EM "I WILL SURVIVE"
VENÂNCIO

LIRA ACROBÁTICA | 05 MIN | LIVRE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS | SP

Salomão, um palhaço homossexual, leva para a cena uma performance de acrobacias aéreas na lira acrobática, colocando a seus sentimentos para fora ao som de "I Will Survive" de Glória Gaynor.





23.FEV - DOMINGO

ZOHOO | TEATRO TERESA D'ÁVILA

**SHOW DA BATERIA "GUERREIROS
DO SAMBA" E DA RAINHA GAY
"CAMILA OLIVEIRA" DA MOCIDADE
ALEGRE DO PEDREGULHO**

COM PELÉ NO VOCAL E ROBINHO NO CAVAQUINHO



GUARATINGUETÁ | SP

SHOW | 40 MIN | 10 ANOS





CURADORES

BEATRIZ BELINTANI



Beatriz Belintani é artista e pesquisadora em teatro, performance, música e vídeo. Bacharel em Comunicação Social e Marketing pela FAAP e Técnica em Atuação pela SP Escola de Teatro. Transita entre as áreas de atuação, dramaturgia e curadoria de projetos artísticos e artístico-pedagógicos desde 2013 e dá aulas de teatro desde 2017. É integrante da CompanhiaDaNãoFicção e é cofundadora de O Espaço Vazio. Dedica-se à criação, pesquisa e prática nas artes cênicas contemporâneas a partir da relação entre estética e política, e investiga narratividade e performatividades com objetivo de buscar diferentes formas de relação e atravessamento que uma obra pode ter com o público, com foco na busca por uma estética lésbica. Entre seus trabalhos mais recentes estão as peças "Eu amo Chris", "Fim de Festa" e "SÓS: ao cair de mim morrerei vivendo".





CURADORES

MANDÚ CARVALHO



Artista da cena, performer, produtora cultural e desenvolvedora web, é coordenadora do Núcleo Abantesma e da Casa Coletiva do Núcleo Abantesma. Desenvolve pesquisas de corpo-oralidade que investigam a origem dos pânicos morais e as relações entre o medo e o colonialismo. Anarquista, reivindica, rejeita e tensiona as identidades queer, autista e racializada em suas produções identitárias que buscam o fim da identidade. Militante do Sistema Nacional de Cultura, é coordenadora de Mapeamento Cultural do projeto Brinca Brasil, pelo qual a Cia Cultural Bola de Meia foi selecionada como Pontão de Cultura Infância pelo MinC na retomada da Política Nacional Cultura Viva.





CURADORES

MAURO MORAIS



Artista, Jornalista e Gestor Cultural com 24 anos de experiência, reconhecido por sua participação em mais de 30 espetáculos teatrais e pela conquista de 8 prêmios de melhor ator em festivais nacionais. Em 2023, foi agraciado com o Prêmio Marcelo Denny por sua destacada contribuição artística e promoção da cultura local. Especialista em Dança e Consciência Corporal, com foco na corporeidade dos Orixás, energia Kundalini, e consciência corporal na construção da personagem, e em História e Cultura da África e Afro-brasileira, ministrou cursos para formação de professores e conselhos municipais, além de realizar a contação de histórias "Criação do Mundo Yorubá".

Foi aluno especial da UNESP nas disciplinas Dramaturgia das Narrativas Pós-modernas e Experimentos em Performance I. Atua como gestor cultural e curador no Museu Histórico Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina. Foi gestor de bibliotecas públicas. Participa como jurado em festivais de teatro e poesia, além de mediar debates em festivais e mesas redondas em feiras literárias e ações museológicas. É autor do livro "Cultura Hare: Um pedaço da Índia no Vale do Paraíba" e representou Pindamonhangaba como delegado na conferência estadual de cultura.





CURADORES

PATRÍCIA CIPRIANO



Natural de Lorena, Patricia, coloca fogo nas caldeiras.

Artista das artes das cenas e produtora cultural que transita entre as linguagens do teatro, cabaré, performance, audiovisual e moda.

Para além da sua presença vibrante em espetáculos de teatro de grupo também se destaca, em Furiosas Produções, como gestora, produtora executiva e pesquisadora da temática LGBTQIA+, mais especificamente Artes Sapatão e Transfeministas.





PIREÇÃO GERAL

CÂSSIO BORGES

**DIRETOR E IDEALIZADOR DO FESTIVAL AMOREIRAS
E DA CIA CÂSSIO B DE TEATRO**



Diretor, dramaturgo e produtor cultural. Graduando Metodologia Stanislavski na Escola Teatro Macunaíma. Atua em artes cênicas há 15 anos. Participou do Janela da Dramaturgia em 2010 e de eventos como o Mapa Cultural Paulista por 3 anos e do Projeto Ademar Guerra por 2 anos. Participou do Festival da Cultura Inglesa no ano de 2009. Ministrou oficinas no Senac e Sesi sobre construções dramatúrgicas a partir da literatura. Participou do Fringe (mostra que faz parte do Festival de Curitiba, o maior festival de Teatro da América Latina). É arte educador e educador social para grupos 60+, dentro da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. Participou do Satyrionas 2019 e 2020 e em seu currículo possui 25 peças, 12 direções, 3 prêmios de ator e 1 de direção. Participou do Programa de Qualificação em Artes, construindo seu primeiro trabalho de web teatro que foi contemplado pela Lei Aldir Blanc, durante a pandemia. É performer do Coletivo de Artistas Mover Espaços, foi produtor e provocador cênico da Cia Janela do Meu Quarto de São Paulo - SP e produziu o espetáculo Parada Obrigatória, da Vanessa França Cia de Dança de Campinas - SP. Vencedor de 9 Proacs Editais entre os anos de 2021 e 2024, sua Cia recebeu o Prêmio de Histórico e Realização em Teatro no Estado de São Paulo e é diretor geral do Amoreiras - Festival de Teatro LGBTQIA+ do Vale do Paraíba.



PRODUÇÃO EXECUTIVA

GEOVANA MARA

PRODUTORA EXECUTIVA DO FESTIVAL AMOREIRAS.



Trabalha com produção desde 2017, assinando a produção executiva de festivais como Cinefest Gato Preto, Capivara Festival e Festival Amoreiras. No teatro, produziu a montagem e circulação de peças da Cia. Cássio B. como Lugarejo, Pintaroxo, Ex-Pele, Aí Penduro Meu Vestido, Antígona Vive!, Algo Sobre Você Erêndira e Cumulonimbus. Como atriz, Geovana faz parte da Cia. Cássio B. de Teatro desde 2018, atuando no espetáculo Ex-Pele, Jardim Secreto, Pintaroxo, Aí Penduro o Meu Vestido, Antígona Vive! e Cumulonimbus. Também atuou no espetáculo Van Gogh Café do diretor e dramaturgo Caio de Andrade, no curta-metragem (A)Lugar de Priscilla Cabett e no vídeo-clipe da música Nossa Felicidade, do artista Kaic Bo. É jornalista formada pelo Centro Universitário Teresa D'Ávila, certificada agente cultural pelo Senac. Também é escritora, publicou em 2017 o livro-reportagem sobre gênero e sexualidade "Mochilando Pelo Mundo Eu". Trabalhou como Produtora Executiva na produtora de São Paulo Oficina de Alegria por 3 anos, realizando eventos como o bloco Galo da Madrugada, festas da Ambev, Danone e Boticário.





*ASSISTENTE DE
PRODUÇÃO EXECUTIVA*

ANDREA PEREIRA

**ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
DO FESTIVAL AMOREIRAS.**



Produtora da Cia Cássio B. de Teatro desde 2020, também atuou como bailarina e produtora de espetáculos com a Espaço E. cia de Dança (Lorena/SP) e com a Companhia de Dança Vanessa França (Campinas/SP). Como bailarina tem formação em ballet clássico, jazz e dança contemporânea com participações em grandes festivais como Festidança e Festival de Dança de Joinville, e em trabalhos vinculados a programas como Mapa Cultural Paulista, ProAc e Qualificação em Artes-Dança. Como produtora atuou em espetáculos como Parada Obrigatória da Companhia de Dança Vanessa França, de Rememorações do Chão da Espaço E. cia de Dança e espetáculos da Cia Cássio B. de Teatro espetáculo, como Ex-Pele, Antígona Vive!, Aí penduro meu vestido, Lugarejo, entre outros, além da 1ª edição do Festival Amoreiras.





ENDEREÇOS

TEATRO TERESA D'ÁVILA

Av. Dr. Peixoto de Castro, 539 - Cruz, Lorena -
SP, 12606-580

CASA DA CULTURA

R. Viscondessa de Castro Lima, 39 - Centro,
Lorena - SP, 12600-100

PRAÇA ARNOLFO DE AZEVEDO

Centro, Lorena - SP, 12600-210

ESPAÇO EDUCACIONAL CARLOS EUGÊNIO MARCONDES

Av. Mal. Teixeira Lott - Vila Geny, Lorena - SP,
12603-020

AMORÉIRAS
Festival de teatro LGBTQIAPN+
do vale do paraíba

